

Jornal DO Sinditest-PR

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO PARANÁ
EDIÇÃO 26 | ANO 23 | AGOSTO 2017 | GESTÃO SINDICATO É PRA LUTAR ✎ | WWW.SINDITEST.ORG.BR

CONQUISTA

ACT Funpar garante AUMENTO DO SALÁRIO E GANHOS SOCIAIS



Aumento acima da inflação e avanço nas cláusulas sociais são resultado da vitória dos(as) trabalhadores(as) no processo de negociação do ACT 2017/2018. Cada acordo coletivo celebrado já pode ser considerado uma vitória em tempos de crise, recessão e desemprego. Mas, além de manter conquistas da categoria, o novo ACT FUNPAR resolve problemas do cotidiano do(a) trabalhador(a), como o acesso ao SESMT, o atraso nas férias, o horário de estu-

dante, entre outros.

Este ano, a classe trabalhadora tem sido alvo da política patronal do Governo Temer que retira empregos, aumenta impostos sobre os(as) pobres e aniquila direitos históricos como as leis trabalhistas. Mesmo assim, com uma comissão obreira forte e preparada, com uma direção sindical firme no diálogo, e com uma base mobilizada, conseguimos fechar um acordo de aumento de 6% no salário e de 15% no Vale-Alimentação.

Apesar de alguns problemas terem

tido resolvidos no ACT, as diretrizes dadas pela EBSEH em âmbito nacional, associadas ao assédio promovido por algumas chefias e a falta de recursos, ainda tornam angustiante a vida do(a) trabalhador(a). Aliada a isso, a Reforma da Previdência ameaça o direito a aposentadoria. Por isso, convidamos todos os trabalhadores e as trabalhadoras FUNPAR/HC a seguirem na luta contra as reformas, contra o governo Temer e em defesa da saúde e educação pública.

NEGOCIAÇÃO

POR RESPEITO E POR EMPREGO

ACT Funpar 2017/2018 garante 6% de aumento

**CONQUISTAS
2017**

**CONFIRA
ABAIXO AS
PRINCIPAIS
NOVIDADES
DO ATUAL ACT**

Um ACT melhor, mais justo e com direitos ampliados. Esta foi a conquista dos trabalhadores e trabalhadoras da Funpar, que entre outros êxitos, garantiram um aumento salarial de 6%: 3,99% da inflação mais 2,01% de ganho real. O Vale Alimentação também recebeu um incremento de 15%. Vitória da classe trabalhadora, que mesmo em um cenário desfavorável não aceitou nenhum direito a menos!

O resultado positivo se deve, principalmente, à organização dos(as) profissionais fundacionais, que foram capacitados(as) para o embate com a Patronal. Foram mais de quatro meses de negociações, assembleias, reuniões e, sobretudo, muita articulação. A campanha salarial, que teve como slogan 'Por emprego e respeito', começou cedo, em abril, e motivou os funcionários e funcionárias da Funpar a organizarem a luta.

Para a trabalhadora e membro da comissão obreira Juçara Oliveira, a união dos(as) funparianos(as) foi fundamental para a conquista de um aumento acima da inflação – o que tem sido raro nas negociações de outras categorias neste momento

de crise financeira.

“Não aceitamos essa história de que o Hospital não tem dinheiro. Esse argumento não cabe mais. Nossa estratégia foi mostrar que o HC sempre esteve em crise, desde que foi fundado. Exigimos uma proposta que provasse que a administração valoriza os(as) trabalhadores(as). O reitor se mostrou sensibilizado pelas nossas reivindicações. Disse que assim que colocar a vida financeira do Hospital no rumo, vai dar um olhar mais carinhoso para o pessoal da FUNPAR”, disse Juçara.

Nas cláusulas sociais, mais avanços. Através da negociação da comissão obreira com a patronal, os(as) trabalhadores(as) conquistaram estabilidade pré-aposentadoria de três anos nos limites da decisão do Ministério Público do Trabalho (MPT), adicional de férias em atraso, extensão da licença para cuidar de parentes dependentes para além dos(as) familiares já contemplados(as), adicional de periculosidade para trabalhadores(as) do Centro Cirúrgico e da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME), entre outros benefícios.

“Pela primeira vez a gestão da UFPR indicou um representante da Reitoria e

outro da direção do hospital para participarem das negociações, o que ajudou bastante no avanço das propostas. Foi acordado que manteremos uma comissão permanente de negociação, já pensando nos próximos acordos. Este será um trabalho contínuo da direção do Sindicato junto com os trabalhadores e trabalhadoras da Funpar. É importante ressaltar que o Sinditest estará atento ao cumprimento integral deste ACT, que foi apoiado publicamente pelo Reitor Ricardo Marcelo”, afirma José Carlos Assis, um dos coordenadores-gerais do Sindicato.

Ele completa: “sabemos que o próximo período dos hospitais será muito crítico, com ainda mais precarização da vida dos(as) trabalhadores(as) e usuários. Por isso, é importante que qualquer descumprimento do ACT seja comunicado imediatamente ao sindicato para que as devidas medidas possam ser tomadas”.

A luta agora continua com a mobilização da classe trabalhadora contra as Reformas Trabalhista e da Previdência, ataques que tiram direitos de todos e todas, ameaçando inclusive as conquistas firmadas neste Acordo Coletivo.



ACT DE BOLSO

Para informar, evitar os casos de assédio e munir o(a) profissional fundacional, o Sinditest preparou um ACT de bolso, uma versão comentada do acordo. Além de impressa, a publicação está disponível no site do Sindicato. Conserve e mantenha o seu exemplar sempre ao seu alcance!



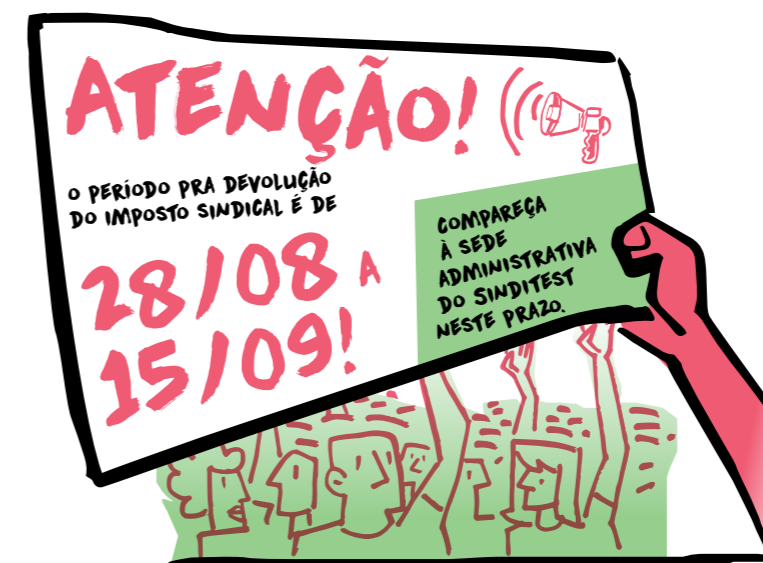
Comissão Obreira em mesa de negociação com a Reitoria



Funparianos(as) participam de assembleia da categoria



Membros da comissão reivindicam inclusão de direitos no ACT



CLÁUSULAS SOCIAIS

- ▶ Aumento do prazo de entrega do atestado médico de três para cinco dias;
- ▶ Realização de plantões da equipe do SESMT duas vezes por semana no Hospital;
- ▶ Possibilidade de entrega do atestado por terceiros;
- ▶ Um dia inteiro de folga em dias de greve parcial ou geral dos ônibus;
- ▶ Adicional de férias em atraso: o(a) trabalhador(a) poderá optar por remarcar seu período de descanso, caso o pagamento não tenha saído no prazo correto;
- ▶ Se a opção for por gozar das férias, elas serão estendidas na mesma quantidade de dias que o pagamento estiver em atrasado;
- ▶ Flexibilização do horário de trabalho para trabalhadores estudantes;
- ▶ Falta abonada em dia de prova vestibular ou concurso;
- ▶ Extensão da licença para cuidar de parentes dependentes doentes, para além dos(as) familiares já contemplados(as), como cônjuge e filhos(as);
- ▶ Adicional de periculosidade para trabalhadores(as) do Centro Cirúrgico e da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME);
- ▶ Folga sábado e domingo uma vez por mês para os plantonistas;
- ▶ Sala para a realização das reuniões e atividades da CIPA.

CLÁUSULA ECONÔMICA

- ▶ 15% de aumento no Vale Alimentação;
- ▶ 6% de aumento no salário - INPC (3,99%) + 2,1% (50% da inflação).

ESTRATÉGIA

Comissão Obreira firme garantiu a VITÓRIA NO ACT

Representar os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria durante as negociações com a Patronal. Este foi o principal objetivo da Comissão Obreira, grupo composto por funparianos(as) eleitos democraticamente pela base em assembleia.

Este ano, pela primeira vez, a Comissão Obreira foi qualificada, preparada e empoderada com argumentos para combater o discurso patronal e defender os interesses da categoria. Uma turma de 25 trabalhadores(as) – entre membros da comissão, funparianos(as) e diretores(as) do Sinditest – recebeu a formação “Negociação Coletiva e Introdução ao Direito do Trabalho”, do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos-Sociais (IBEPS).

Promovido pelo Sindicato, o curso de oito horas traçou um panorama do contexto da formação dos sindicatos no país, dos períodos da ditadura e pós Constituição de 1988 e da conjuntura atual, em que o governo só promove perdas de direitos. Ministraram o curso o coordenador Nacional do IBEPS, Durval Wanderbroock Junior, e Mário Montanha, cursista do IBEPS, dirigente sindical e assessor do Tribunal de Justiça do Paraná.

A formação não apenas qualificou os membros da comissão obreira para lutar por um ACT vitorioso, mas também preparou trabalhadores(as) da base que têm pretensões de representar a categoria.



LINHA DO TEMPO ACT 2017/2018

13 DE MARÇO ▶ FUNPAR abre trabalhos do ACT e elege comissão obreira

30 DE MARÇO ▶ Pauta do ACT FUNPAR é aprovada em assembleia

4 DE ABRIL ▶ Curso de negociação sindical é ofertado a funparianos(as)

26 DE ABRIL ▶ Lançamento da campanha salarial do ACT Funpar 2017/2018 no Hospital de Clínicas

4 DE MAIO ▶ Diretoria do Sinditest discute ACT com a Reitoria

5 DE MAIO ▶ Comissão Obreira e Patronal se reúnem para primeira discussão do ACT Funpar

17 DE MAIO ▶ Trabalhadores conquistam adicional de área crítica para Central de Materiais e Centro Cirúrgico

6 DE JUNHO ▶ Assembleia FUNPAR organiza luta por aumento real

9 DE JUNHO ▶ Patronal oferece apenas reposição da inflação e provoca indignação na Comissão Obreira

12 DE JUNHO ▶ Reitoria oferece aumento de 6% no salário e reajuste de 15% no Vale Alimentação

20 DE JUNHO ▶ Trabalhadores(as) da FUNPAR aprovam proposta de 6% de aumento

23 DE JUNHO ▶ ASSINATURA DO ACT

CAMPAÑA SALARIAL
FUNPAR | 2017/2018

**POR
EMPREGO
E RESPEITO!**

NENHUM DIREITO A MENOS!



Time defendeu os interesses da categoria

EXPEDIENTE

O **Jornal do Sinditest-PR** é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná. Avenida Agostinho Leão Junior, 177 - Alto da Glória - Curitiba/Paraná | Telefone: (41) 3362-7373 | Fax: (41) 3363-6162
www.sinditest.org.br | imprensa@sinditest.org.br **Fotos:** Sinditest-PR. **Jornalista Responsável:** Sílvia Cunha - MTB: 0009599/PR.
Redação: Sílvia Cunha | **Coordenação:** Carla Cobalchini | **Diagramação:** Ctrl 5 Comunicação (www.ctrl5comunicacao.com.br)
Tiragem: 1000 exemplares | **Gráfica:** Gráfica Mansão - fone: 3598.1113 e 9926.1113. É permitida a reprodução com a citação da fonte.

twitter.com/sinditestpr

facebook.com/sinditest

www.sinditest.org.br

imprensa@sinditest.org.br